

FUJIMOTO; Caroline Saemi Lima¹, CECÍLIO; Waléria Adriana Gonzalez²

RESUMO

Recrutar pedagógico e aplicação de metodologias inovadoras **RESUMO** Este estudo tem como foco o desenvolvimento de um Plano de Aula que utiliza metodologias ativas de sala de aula invertida (*Flipped Classroom*) e o aprendizado Mão na Massa a partir da interdisciplinaridade baseado na BNCC (Base Nacional Comum Curricular) para as Componentes Curriculares Geografia - Ensino Fundamental (2º ano) e Ciências - Ensino Fundamental (9º ano). Objetiva-se o desenvolvimento da compreensão da localização territorial do planeta e as técnicas de exploração dos navegadores e/ou descobridores como foco nas unidades temáticas “Formas de representação e pensamento espacial” (Geografia) e “Terra e Universo” (Ciências). A prática utiliza da interdisciplinaridade para orientar e guiar os discentes em atividades que auxiliem no desenvolvimento da empatia, cooperação, trabalho em grupo, senso crítico e adaptabilidade. Nesse contexto, sua aplicação também proporciona ao estudante o aprender fazendo e a autonomia. Seguindo a BNCC, prioriza-se as habilidades de “Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola (EF02GE10) e “Relacionar diferentes leituras do céu e explicações sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar às necessidades de distintas culturas (agricultura, caça, mito, orientação espacial e temporal etc.)” (EF09CI15). Realizada numa sala ou em um pátio, a didactologia poderá ser aplicada em um grupo de até 60 alunos, sendo divididos em 20 estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental dos Anos Iniciais e 40 estudantes do 9º do Ensino Fundamental dos Anos Finais - divididos em 4 grupos, em que cada grupo contará com 5 discentes do 2º ano e 10 discentes do 9º ano. Apoiado nos conhecimentos promovidos por uma aula invertida e orientados pelos professores, a dinâmica conta com 3 momentos. No primeiro momento, os professores orientarão os estudantes a realizarem (em suas casas) a leitura de um material e a responderem um *forms* com cinco questões sobre o tema, além de trazerem para a próxima aulas materiais diversos (sucatas). No segundo momento (em sala de aula ou pátio), os estudantes serão instigados a mobilizarem os conhecimentos assimilados na aula invertida e a interagirem na construção de dois modelos da Rosa dos Ventos. Após discussão, mediada pelos professores, os estudantes colocam a mão na massa de forma a produzirem a constelação Cruzeiro do Sul. No terceiro momento, não menos importante, os docentes devem realizar um *feedback* com os discentes numa roda única de debate para discutir a respeito da atividade e os principais conhecimentos trabalhados. A prática interdisciplinar norteadora pela BNCC, permeada pelas metodologias ativas de aprendizagem, permitem que os discentes adquiram maior confiança no seu desenvolver do conhecimento, o que é excepcional para que se torne o detentor do seu próprio processo de aprendizado, tendo o docente como um orientador e guia. Além disso, esse fato permite que características como empatia, trabalho em grupo, resiliência e senso crítico possam impulsionar positivamente o aluno.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem Ativa, BNCC, Ciências, Geografia, Sala de Aula Invertida

¹ Pontifícia Católica do Paraná - PUCPR, carolinesaemi@hotmail.com

² Pontifícia Católica do Paraná - PUCPR, wcecilio@gmail.com